

Ata da 4<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2018, realizada aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de 2018 (dois mil e dezoito), presidida pelo Sr. Presidente Maurilio Martielho, secretariado pelo Sr. Vereador Jorge dos Santos Pereira, Primeiro Secretário, e Sr. Vereador Antônio Laércio dos Reis, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adir Leite de Lima, Alex Antônio Gomes de Faria, Antônio Brandão de Oliveira Netto, Cícero Aparecido Guimarães, Claudinei de Oliveira Cabral e Laércio Fernandes Quitério. Estavam presentes nesta sessão os ex-vereadores Osmilto Lopes e Wagner Moreno Baptista. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a quarta reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezoito e convida o Vereador Cícero para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Sr. Presidente colocou para apreciação a Ata da 3<sup>a</sup> Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2018, que foi aprovada. Então o Presidente comunicou que não havia matérias para o Expediente desta sessão, ainda que constasse em pauta: PROJETO DE LEI nº. 007/2018, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a efetuar a abertura de crédito adicional especial no orçamento do Município de Jataizinho para o exercício de 2018; PROJETO DE LEI nº. 008/2018, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do Inciso IX, do Art. 37, e dá outras providências; PROJETO DE LEI nº. 009/2018, de autoria do Vereador Adir Leite, que dispõe sobre o Programa Municipal de Valorização e Incentivo a Agricultura Familiar do Município de Jataizinho e dá outras providências; INDICAÇÃO nº. 005/2018, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a roçagem e limpeza do terreno localizado na Avenida Benjamim Giavarina, 336; INDICAÇÃO nº. 006/2018, de autoria do Vereador Antonio dos Reis, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a reforma do banheiro localizado na Praça Frei Timóteo; REQUERIMENTO nº. 005/2018, de autoria do Vereador Antonio Brandão; REQUERIMENTO nº. 006/2018, de autoria do Vereador Antonio Brandão. O Presidente então solicitou do Segundo Secretário a lista dos vereadores inscritos para fazer uso da palavra no Expediente. **Adir** – iniciou fazendo saudações e dizendo de sua satisfação em poder explanar sobre os assuntos municipais na Câmara. Analisou que o Município não tem condições de sobreviver sem o Fundo de Participação e que esta situação vem desde o fim das empresas algodoeiras e a diminuição das cerâmicas em Jataizinho. Apontou que Jataizinho já teve arrecadação maior do que Ibirapuã, porém hoje a renda empresarial é baixa. Explicou que na reunião com o Prefeito teve pouca oportunidade de expressar suas ideias, mas pensa que deveria haver incentivo ao empresariado. Refletiu sobre uma conversa com o Marcos, dono do frigorífico e sobre a inércia relativa ao Barracão do emprego. Sobre as ações para aumentar arrecadação com IPTU, disse que isto não resolveria, pois trata-se de 1% apenas. Sobre a administração colocou que houve

um grupo que se reuniu para ganhar as eleições com o apoio fundamental do Ex-Prefeito. Na transição administrativa disse que estava “tudo pago” pelo Élio, o “índice” estava em 57% e havia cerca de “um milhão e pouco para tocar a administração”. Então narrou que o Prefeito Dirceu entrou com a máquina enxuta, mas utilizou 23 cargos de confiança além de outros e por isto a situação se encontra como está hoje. Recomendou muito cuidado e considerou que as emendas são como um “crédito fiado”, pois você não sabe se receberá. Em seguida passou a abordar que seu Projeto de Lei que trata de benefícios para agricultores e disse que chegou num consenso com os vereadores e o mesmo será apresentado por ele. Especulou sobre um possível voto e emendou que os vereadores precisam se unir e procurar o melhor para o Município. Julgou que há muita “maquiagem, teste seletivo”, que devem ser bem analisados para não haver mais complicações. Prometeu estar juntos nas coisas “de melhor”, mas que não porá seu “dedo no fogo porque queima”. **Alex** – iniciou saudando os presentes e passou a considerar aspectos da reunião realizada neste dia com o Prefeito. Expôs que esperava medidas de austeridade, mas saiu mais preocupado do que chegou. Discordou da posição do Prefeito onde disse que o pessoal proveniente de teste seletivo não entraria no índice de gastos com pessoal. Considerou que o Prefeito disse que o Barracão foi mal feito, que houve erros na gestão passada e assim deveria o ex-Prefeito ter a oportunidade de usar a palavra. Considerou que estas coisas não são problemas dos vereadores e percebeu que há um desinteresse muito grande em mudar a situação. Explicou que a equipe é a mesma e assim alguma coisa está errada na administração. Percebeu que não há interesse em diminuir os gastos com festas e coisas desnecessárias. Lembrou que o Crivella cortou dinheiro para o Carnaval e “levou o maior pau”, mas que há necessidade de mudança. Afirmou que as mudanças começam nos pequenos atos e exemplificou que a Festa Junina poderia ter sido em um fim de semana ao invés de duas semanas. Sobre a dependência de emendas disse estar preocupado pois Cida Borghetti deve assumir o governo e sua postura sobre emendas é desconhecida. Falou sobre o caráter empresarial da gestão dos funcionários e também que não têm prestígio social para aumentar o IPTU. Criticou a Prefeitura pela falta de apoio aos evangélicos, os gastos e a realização do Carnaval em frente a Igreja Católica. Adicionou que a Festa Junina também é católica, explicando que não é contra, mas o “jeito de fazer” precisa ser revisto, pois deve haver tratamento igualitário. Sugeriu que os vereadores façam também uma reunião sem o Prefeito e decidam sobre sua postura. Afirmou que está convicto que esta gestão acabará apenas para pagar o funcionalismo e que é contra as contratações temporárias. Julgou que os vereadores têm culpa também e ficaram a ponto de sofrer ação de improbidade devido ao zoneamento da cidade como aconteceu em Londrina. **Antônio Brandão** – iniciou corroborando com as palavras dos vereadores Alex e Adir e adicionou que se não há um projeto de aumento de arrecadação, se ficará apenas na dependência de emendas, então os vereadores devem fiscalizar despesas, pois não podem permitir irresponsabilidades nos gastos. Cobrou seja observado que os gastos sejam realizados com coisas necessárias. Então de

súbito disse que havia recebido uma sugestão via *whatsaap* para que o Presidente colocasse para o Plenário decidir sobre a transmissão das sessões por rádio. Explicou que a população está pedindo e apresentou que é uma forma dela ficar informada. O Presidente explicou que esta responsabilidade seria do Presidente enquanto gestor e que está aguardando um parecer do Tribunal de Contas. Frisou que também é favorável a transmissão, mas a responsabilidade é dele e que teme a necessidade de reembolsar os valores gastos. Vereador Antonio disse estar convencido pela explicação e propôs colaborar com R\$ 50,00 mensais pela transmissão. Todos os vereadores concordaram em colaborar com exceção do Vereador Antonio Laércio, e o Vereador Antonio Brandão assim encerrou suas palavras. **Antonio Laércio** – após suas saudações apresentou um Convite do Pr. Alex da Igreja Presbiteriana, onde no Domingo às 16 horas haverá uma Palestra com Tamara Alves. Sobre a Rádio Comunitária disse que pelo seu caráter deveria fazer transmissão gratuita. Questionou então a legalidade da iniciativa do Vereador Antonio Brandão e sugeriu que patrocinadores cutessem a transmissão. Ressaltou a responsabilidade do Presidente nos contratos, disse que já patrocina cerca de 4 ou 5 programas e que poderia sim colaborar com a transmissão. Pontuou que seus atos por serem políticos estão sujeitos a ataques e devem ser cautelosos. Explicou que espera que o Prefeito atenda sua Indicação 005/2018 sobre a roçagem de um terreno, assim como a Indicação 006/2018, pois sem vasos sanitários e divisórias os usuários do banheiro não podem fazer “o número 2”. **Claudinei** – após saudações aos seus pares e demais presentes, disse que percebe que “a coisa está feia”, numa referência a ausência de fotos na reunião de hoje com o Prefeito. Sobre o aumento do IPTU disse que é um tema delicado e que a população não deve concordar com esta situação. Concordou com o Vereador Alex sobre sua frustração com a Administração Municipal e que ela basicamente irá fazer pagamentos. Externou que espera soluções e caminhos da parte de Prefeito e não apenas que pague a folha de pagamento. Disse que torce para que o Prefeito saia deste “marasmo” de contar apenas com emendas. Refletiu sobre o papel da Câmara, lembrou da aproximação que seu grupo teve junto ao Prefeito para ajudar a Administração e destacou que há a necessidade de montarem uma agenda positiva, de ter projetos. Analisou que a culpa não é somente do Prefeito, mas que “falta gerenciamento”. Defendeu que os vereadores devem montar “uma pauta da Câmara”, pois “band-aid não cura feridas”. Disse que gostaria de ajudar, mas a população “clama e reclama” e a situação vai ficar incontrolável. Quanto à fala do Prefeito sobre o Barracão na reunião de hoje, afirmou que o Prefeito apresentou que o mesmo não pode mais ser utilizado. Asseverou que quem usa bem público deve ter responsabilidade e emendou que percebe um “gestor de folha de pagamento e isto é inadmissível”. Falou que espera que a aproximação continue, que o Presidente da Câmara também se aproxime do Prefeito e que eles possam tirar Jataizinho “da condição de idoso aposentado”. Em seguida disse: “saiu notícia de hoje até de boicote lá trás (...) se aquele que apoiamos não interessa, agente tem que falar (...) tinha até funcionário que ficou lá boicotando, deixando de fazer o que tinha que fazer, porque tinha alguém que

ao invés contribuir atrapalhava a gestão anterior”. Voltado ao Vereador Antonio citou “pau que bate em Chico bate em Francisco” e disse que “se isto aconteceu, temos que dar a mão à palmatória (...) o culpado não é somente o Prefeito Dirceu Urbano”. **Maurílio** – após suas saudações iniciais, disse aproveitando a presença do “Português”, Vice-Diretor da Rádio Nova Geração, que a Casa vem contribuindo por muitos anos com esta rádio, e agora surgiu “esta dúvida”, pois a Rádio transmitiu a sessão sem comunicar à Câmara. Apontou em seguida que transmitem as sessões de Ibiporã de forma gratuita, que ela tem sua sede no espaço da Igreja e não paga aluguel. Disse que não proibiu a transmissão e podem sim passar os trabalhos para a comunidade. Repetiu o que tinha dito e disse que “a verdade não merece castigo”. Disse aos vereadores que não sabia que a reunião com o Prefeito seria realizada neste dia às 17 horas, e “(...) só se ele ficou trabalhando até mais tarde”. Declarou que devolveu quase R\$ 120.000,00 para a Prefeitura e indagou o que fizeram com o dinheiro. Então reclamou que a Praça ficou sem pintura no final de ano, que surgiu “fila no Posto de Saúde para pagar exame”, que poderiam ter feito a reforma da Quadra do Massame Inoue. Indagou se alguém sabe o que foi feito com esta quantia devolvida pela Câmara e considerou que a Prefeitura não contava com o recebimento deste valor. Perguntou ao Plenário se alguém percebeu alguma programação na fala do Prefeito, “o que vai ser feito”. Concordou que emenda “é o mesmo que vender fiado” e apontou que o Governo vai mudar, assim como seu Secretariado. Disse que ele também tem um advogado concursado e um de confiança, bem como conta com o “Juliano” que é Diretor. Lembrou que o ex-Prefeito veio fazer a transição no dia 1º. de Janeiro ao Prefeito Dirceu e comunicou o saldo do caixa da Prefeitura. Acrescentou que “fizeram isto” o Contador, o Controlador Interno e o senhor Oswaldo Bittencourt, e este participou das reuniões de transição para saber a situação do Município. Falou que o Prefeito deveria ter pago os subsídios atrasados dos vereadores Maurilio, Alex, Jorge e Clovis mas não pagou. Ele por outro lado se não tivesse feito este pagamento teria devolvido R\$ 170 mil à Prefeitura, e questionou em seguida que ninguém fala isto. Defendeu que não se deve procurar um culpado, pois se o Prefeito Dirceu foi eleito isto se deve ao apoio do ex-Prefeito Élio Duque. Analisou que sem este apoio, quem teria ganhado as eleições seria Wilson Fernandes. Citou outro ditado: “se você casou com a viúva e ela tem três filhos de menor você vai ter que assumir os filhos”. Lembrou ainda da campanha do Prefeito, onde dizia que “o remédio deveria ser amargo”. Externou que o pessoal “de primeiro escalão sempre procura envolver o dinheiro da Câmara com o do Município” e que eles não deveriam “cuidar da Câmara”, pois quem deve fiscalizar a Prefeitura são os vereadores. Passou a considerar novamente a Administração e disse que enxergou as coisas há muito tempo, pois está na política faz muito tempo e além disso foi funcionário na Prefeitura. Observou que não vê a gestão do Dirceu “com bons olhos”, negou que a Câmara tenha atrapalhado e expôs seu pessimismo com o que virá pela frente. Pontuou que é preciso exigir que o Prefeito corte despesas e estabeleça uma programação de seus atos. Fazendo menção a reunião que tiveram com o Prefeito disse que “para

pagar folha de pagamento não precisa de Prefeito” tem o Recursos Humanos. Alegou que nesta gestão mudaram apenas o Secretário Geral, a Diretora da Saúde e o Diretor de Obras. Disse que a situação municipal é consequência do Prefeito estar “refém de voto”. Apontou que o Prefeito deveria regularizar a situação do Alvará e abertura (formal) das empresas locais dando-lhes prazo de 30 dias. Apontou ainda que deveria conter despesas com festas. Citou um exemplo de uma empresa de roçagem para afirmar que amigos não devem ter privilégios e devem participar de licitação. Disse voltado ao vereador Alex que bares e igrejas deveriam ser fiscalizados e as igrejas devem “pagar”, pois as igrejas recebem o dízimo. Pediu seriedade com “o dinheiro do povo” e entre outras palavras encerrou. Como Presidente apresentou um Convite do Departamento da Saúde para a 3ª. Audiência Pública da Saúde. Comunicou Convite da Igreja Presbiteriana do Brasil para Culto Especial com a Palestrante Pra. Damares. Então, encerrados os atos e discursos do Expediente o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia. Em primeiro lugar para discussão única estava em pauta o Requerimento 005/2018. Vereador Antonio Brandão seu autor disse que o motivo do requerimento seria que chegou ao seu conhecimento que foram gastos pelo Prefeito R\$ 37 mil com diárias. Em comparação, apontou que na Câmara foram gastos R\$ 35 mil reais em 2017, sendo R\$ 21 mil apenas com vereadores. Disse que os gastos da Câmara foram extremamente altos e pediu critérios para o Presidente da Câmara liberar diárias a partir de 2018. Então considerou que só o Prefeito gastou mais que a toda a Câmara e pediu apoio dos seus pares. Vereador Maurílio disse que procurou economizar e devolveu cerca de R\$ 120 mil à Prefeitura. Alertou que é necessário para aquele que recebe as diárias prestar contas. Explicou que no total são 15 pessoas na Câmara e que nunca negou pedidos para os servidores fazerem curso. Manifestou-se favorável ao requerimento. Vereador Claudinei disse que as viagens são para ele oportunidades inéditas, e que se a Lei permite ele utilizará; apesar de considerar que “nem tudo que é legal é moral”. Declarou que suas diárias custaram ao Município R\$ 4.900,00, fez cursos [REDACTED]

[REDACTED] (trecho retificado a pedido do Vereador Claudinei Cabral e aprovado pelo Plenário na reunião ordinária de 12/03/2018). Disse ao Vereador Antonio Brandão que seria favorável. Vereador Adir passou a falar sobre o valor que deve ser transferido para a Câmara e emendou que em dois anos que foi Presidente autorizou apenas 5 diárias. Lembrou que os vereadores Jorge e Bruno “queriam porque queriam diárias”. Acrescentou que ele próprio em 16 anos recebeu apenas uma diária e entende que esta é uma prática imoral. Manifestou-se favorável ao requerimento. Vereador Antonio Laércio considerou que quando o Vereador viaja para aprender isto é positivo. Dentre outros comentários ressaltou que tem aprendido com os demais vereadores e que em cursos se aprende muito mais. Em votação o requerimento foi aprovado por 8 votos favoráveis e nenhum contrário. Em seguida comunicou o Presidente que havia outro requerimento em pauta, mas seu autor o retirou de pauta. Passou o Sr. Presidente para o Período das Explicações Pessoais. Os oradores inscritos fizeram seus discursos na ordem apresentada a seguir: **Adir** – de início disse que

não gostaria de escutar “um orçamento maior que parte para Câmara”. Relatou que esteve em Ariranha do Ivaí e que tem lá 8 km de asfalto rural. Apontou que em Uraí, Bela Vista também tem, mas em Jataizinho não tem. Reclamou que deve se apresentar projetos para conseguir asfalto e que o Município deve dispor de Certidão. Recomendou que o Prefeito procure soluções e não fique jogando a culpa em um ou outro. Disse que um frigorífico está parado, sendo que poderia gerar cerca de 250 empregos e que deveriam procurar o seu dono para conversarem. Criticou a situação do Barracão do Emprego, onde foi retirado de lá o “Mãozinha” que gerava empregos e ensinava uma profissão a jovens. Sobre a Rádio Nova Geração contou que padres da diocese terão uma conversa com as pessoas da rádio, segundo o Vereador Antonio Brandão lhe informou. Disse que tem problema de audição e visão, mas sua “cabeça está muito bem”. Voltou a falar sobre o assunto que abordou no início e disse que “o Poder Executivo não tem nada a ver com Legislativo”. **Antonio Laércio** – sobre a reunião com o Prefeito defendeu que deveria ter sido realizada “lá trás”. Analisou que a situação “não está tão preta”, mas que a reunião foi importante e que ele vem aprendendo com os demais vereadores. Disse por fim que o Vereador Alex verificará a situação do teste seletivo e trará o tema para a próxima reunião. **Claudinei** – Disse que a notícia da Rádio é preocupante, mas fez votos para que a situação seja resolvida. Disse que estão conversando com um distribuidor da Italac para ocupação do Barracão e espera trazê-lo para se reunir com o Prefeito. Expôs que o Vereador Antonio Brandão lhe procurou para falar que apresentaria requerimento relativo às diárias, e afirmou que não seria demagogo em omitir que ele pegou diárias. Pediu que constasse em ata que quando se referiu “as sobras” da diária não quis dizer sobra de dinheiro, pois “não sobra nada”, já que tem custos com hotel, locomoção e almoço. Pediu novamente para constar em ata que cometeu “um ato falho” quando se referiu à sobra. Manifestou preocupação, pois já existe uma denúncia no Ministério Público em seu desfavor e então encerrou suas palavras. **Maurílio** – relatou que o senhor Osmilto Lopes, no ano passado, foi convidado pelo Chefe do Poder Executivo para abrir uma empresa de caçamba com a finalidade de recolher entulho. Disse que o Prefeito iria abrir uma licitação e “fazia questão”. Então o senhor Osmilto respondeu que abriu a empresa em Junho. A seguir começou a dizer que houve um financiamento de R\$ 1 milhão para comprar um terreno e que hoje não existe mais doação de terreno, mas sim a permissão de uso ou venda. Ficou na expectativa de saber qual o incentivo que servirá de motivação para as empresas locais, como as cerâmicas, pois existe incentivo para as que se instalarem. Refletiu sobre os custos do pessoal que fará “o zoneamento do lixo” e voltou a reclamar incentivos e projetos para empresas que já operam no Município, citando como exemplo isenção de IPTU para ceramistas. Cobrou incentivo para um frigorífico, e disse que as empresas instaladas deveriam ser lembradas. Refletiu ainda se está sendo justa a Administração ao pagar cerca de R\$ 30 mil anuais para novas empresas que empregam 5 funcionários e deixar sem incentivo uma cerâmica que emprega 60 funcionários. Falou que o “Português” viu os vereadores na Prefeitura e “ficou curioso”, e assim veio até a Câmara.

Disse-lhe que admirou sua forma de ser Vereador. Contou então que certa vez disse ao Vereador Pedro (que pretendia reduzir o subsídio dos vereadores) para tocar neste assunto em 60 dias, visto que ele nunca tinha sido Vereador. Sobre o assunto das diárias alegou que em outros municípios existe a Verba de Representação, mas aqui às vezes os vereadores têm que tirar dinheiro do bolso. Apontou que alguns vereadores “têm aranha no bolso”, mas que tem outros que tiram dinheiro do bolso para ser Vereador. Contou então que após aqueles 60 dias, o Vereador Pedro lhe disse que “não aguentava mais, e que Vereador deveria ganhar mais”. Falou que muitos criticam os vereadores pelo subsídio recebido, mas não sabem o que eles fazem. O Sr. Presidente então agradeceu a presença dos vereadores e demais munícipes presentes, como também convidou a todos para a próxima reunião ordinária que acontecerá em 05 de Março de 2018 às 20 horas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de 2018.

**- Maurílio Martielho -**  
*Presidente*

**- Jorge dos Santos Pereira -**  
*Primeiro Secretário*